



DIRETOR: HENRIQUE NEVES
ANO 45 | N. 2209
17 DE AGOSTO DE 2022
EDIÇÃO DIGITAL
SEMANÁRIO

m a r é
v i v a

JORNAL REGIONAL DE ESPINHO



o explicador
11



espaço
cidadão
12



ESPINHO PERDEU TERRENO, É AGORA O 73º MUNICÍPIO MAIS BEM COTADO PARA VIVER, VISITAR E NEGOCIAR **da terra**

6, 7, 8, 9 e 10

PUB

POR UMA AUDIÇÃO QUE É UM

ESPETÁÁÁACULO00!



JÁ ABRIU A NOVA LOJA
AUDITIV

RUA 23 Nº364,
4500-142 ESPINHO
918 731 944

MARQUE A SUA
AVALIAÇÃO AUDITIVA
GRÁTIS 800 917 282



nascente



Há 38 anos a taxa de inflação atingiu o seu máximo histórico em Portugal

De acordo com o Banco de Portugal, a taxa de inflação em Portugal, no passado mês de julho, atingiu os 9,4%. Em jeito de comparação, recuamos ao "longínquo" ano de 1984, quando o nosso país registou a taxa máxima deste fenómeno económico (que pode compreender melhor na secção "O Explicador" desta edição): 28,48%. Para cumprir esse propósito, fomos até aos arquivos do "Maré Viva" para compreender os principais acontecimentos desse ano.

A alimentação

A edição do jornal "Maré Viva", de 5 de abril de 1984, reporta numa peça o impacto da inflação na população local. "De bolsa e estômago vazios..." é o título de uma reportagem que enumera algumas das situações vividas à época relativamente sobre a alimentação. A redução na variedade, quantidade e qualidade dos alimentos era um facto constatado pela classe média de Espinho, assim como pelos comerciantes locais. Aliás, seguindo os dados do PORTDATA, a taxa de variação sobre os produtos alimentares e bebidas não alcoólicas situava-se nos 32,1%.

Embora as pessoas ainda não bradassem "aos céus desesperadamente", a conclusão da reportagem reflete o impacto da inflação: compra-se menos, em menor quantidade e qualidade. A título de exemplo, uma jovem referiu que já nem se lembrava de comer bifes. "Lá vou comprando um de vez em quando para o meu filho, que tem 3 anos e meios" - lê-se. Uma outra senhora de 40 anos limitava-se ao essencial e admitiu que reduzia na alimentação, mas achava que não estava "na pior das situações". Do lado da oferta, um comerciante local constatou que o decréscimo na compra de carne era notório e que no peixe verificava-se o mesmo. "As

pessoas recorrem às carnes mais baratas e algumas até chegam a levar, embora digam que é para os cães, umas aparas para fazer guizados e os couros do porco para cozer" - referiu um talhante local.

O "quebra-cabeças" da Habitação

Em setembro desse ano a habitação no concelho Espinho foi classificada pelo outrora presidente da Câmara Municipal, Artur Bártolo, como uma "calamidade pública". A 13 de setembro de 1984 foi noticiado, a partir de uma sessão de Reunião de Câmara, a falta de habitações condignas no município. Foi constatada a construção de barracos atrás de unidades fabris e Artur Bártolo pedia a apresentação de soluções para um problema que, também, estava relacionado com a falta de pagamento de salários.

Após um mês, a 4 de outubro, o "Maré Viva" deu a conhecer o caso de um jovem casal que vivia num desses barracos e em condições de "completa degradação" no centro da cidade (Rua 7). Segundo o relato "in loco", a habitação possuía cerca de seis metros quadrados, um metro e 20 centímetros de altura, sem acesso a água, luz ou saneamento. Importa referir ainda que um estudo, conduzido nesse mesmo ano, dava conta de que 60% do concelho não era abastecido por água domiciliária.

Os salários em atraso

A 25 de outubro de 1984, o destaque do "Maré Viva" dava conta que 4.400 trabalhadores do distrito de Aveiro tinham salários em atraso. Das 48 empresas que constam numa lista, quatro delas eram do concelho de Espinho.

A introdução do IVA

Já no último mês de 1984, a introdução do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) foi anunciada e explicada na edição de 6 de dezembro. O imposto "obrigatório" para entrar na Comunidade Económica Europeia (CEE) entrou em vigor no segundo semestre de 1985, tendo Portugal se constituído Estado Membro da União Europeia a 1 de janeiro de 1986.

Embora não fosse a melhor altura para a introdução de um novo imposto, a necessidade de integração na CEE impôs-se, pois os salários não acompanhavam o ritmo da inflação (um episódio que é novamente constado nos dias de hoje). Contudo, já em 1985, a taxa de inflação desceu para 19,55% e, após dois anos, situava-se nos 9,75%. A taxa de 1987 e a de julho de 2022 são semelhantes. Podemos perguntar (e bem): o quê que isto representará?

AVISO

O jornal Maré Viva irá, temporariamente, suspender a sua publicação, para descanso do pessoal. No regresso, marcado para 7 de setembro, há edição especial. A todos que conosco caminham, seja por intermédio da leitura, da sugestão, e até da informação, boas férias, se disso for caso. Um jornal é como uma conversa: só existe se, do outro lado, alguém a escutar. Por não falarmos sozinhos; por não cairmos no esquecimento, por entre dias mais e mais preenchidos; por sentirmos que ainda vale a pena... Obrigado. E até já

Ficha Técnica

Diretor Henrique Neves
Editor e Redator Principal Joel de Oliveira
Projeto gráfico António Coxito
Redator Rafael Oliveira
Fotografia Joel de Oliveira
Paginação Beatriz Silva
Apoios e Parcerias Cristina Novo
Publicidade Margarida Pinho
Administração Ricardo Gouveia
Tesouraria Cristiano Ribeiro
Promoção Institucional Catarina Ferreira

Colaboradores André Ramada, Sara Francisco e Rosa Amaral

Redação e Paginação Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 355
E-mail jornal@mare-viva.pt
Redação e Secretaria Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
Telefone 227 331 357

Propriedade Nascente - Cooperativa de Acção Cultural, CRL
 Rua 62 n. 251 4500-366 Espinho
NIF 500 615 268
Número de registo do Título 104499, de 28/06/76
Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Estatuto editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da vida política, social, cultural e desportiva regionais;
- dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da região;
- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes designios nacionais;
- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

opinião



Maria João Monteiro
Técnica de Contabilidade

Voluntariado... uma moda, ou forma de viver?

Quando se fala em voluntariado nos últimos tempos, a minha cabeça faz um flashback ao início da guerra da Ucrânia, até ao dia de hoje. Não que não tenha praticado voluntariado anteriormente: por vezes, e em jeito de brincadeira, tenho amigos que dizem que sou uma pessoa sem fins lucrativos, mas porque me lembro daquela que mais me marcou e porque ainda me envolve. Toda esta questão dos refugiados de guerra e de todas as grandes ações que nós, portugueses, alguns de forma direta ou indireta se envolveram para ajudar. E que fique bem claro que nunca se tratou, ou tratará, de nacionalidades, crenças ou políticas, mas sim de humanidade, pois tal como me ensinaram os meus pais: "hoje são eles, e amanhã poderei ser eu". Aqui, no concelho de Ovar, foi criada, desde o primeiro minuto, uma grande onda de solidariedade (pelos cidadãos). Uma amiga ligou-me e perguntou: "estás com disponibilidade para ajudar?"; respondi: "o que é preciso, quando, onde e vamos lá". Assim começava uma "aventura", que ainda corre até ao dia de hoje, e que me leva a questionar a mim mesma se as lágrimas, as horas sem dormir, as preocupações, as inimizades que possam ter acontecido, valeram a pena? Não tenho dúvidas de que fiz o meu melhor e que todas as ações me encheram o coração. Não existe qualquer dúvida: cresci e aprendi muito! O que hoje temos como certo, amanhã poderemos não ter. Juntamente com um grupo de voluntários, todos eles únicos e amigos, que vou levar para resto da minha vida, aprendi a dar mais valor/atenção as coisas simples que a vida nos dá. Nunca irei esquecer o dia em deixei uma das miúdas que acompanhava (e que teve de seguir outro rumo, pois em Esmoriz não poderia ficar) se despediu de mim com a lágrima no olho... Na altura, fiz-me de forte e desvalorizei, pois seria só um "até já"... Quando na realidade parei o carro uns metros mais à frente, chorei desalmadamente, pois sabia que dificilmente iria ver aquela miúda, e o sentimento de revolta pela inércia que assisti de sítios que nestas situações não

podem falhar, apoderou-se de mim. Daqui de Esmoriz, saíram dois camiões cheios de bens alimentares, com roupas e uma infinidade de bens que para nós são dados como certos e que na Ucrânia escasseiam, assim como um autocarro para trazer refugiados, que ainda fez uma paragem num orfanato para deixar bens. Deparamo-nos com uma burocracia sem fim e pessoas únicas (você sabem quem são) não se deixaram vencer por estes entraves e como voluntários, deram a estas famílias um pouco de esperança... Tratamos de casas, alimentação, papéis, saúde, acima de tudo com muito carinho. Hoje, temos apenas cá no concelho quatro famílias das que vieram: algumas não aguentaram e voltaram para casa, outros seguiram caminhos noutros lugares, onde arranjam emprego e abrigo. No entanto deixei de ouvir e receber mensagens sobre esta situação.... Terá sido uma moda? De todas os voluntários com quem privei diretamente tenho a certeza que não, pois ainda hoje temos contactos com os nossos "miúdos", como carinhosamente lhes gosto de chamar! Sendo que alguns colegas voluntários ainda hoje estão pessoalmente a tratar das burocracias por eles próprios.... Houvesse muitas pessoas iguais a vocês. Para nós o voluntariado nunca será uma moda, mas sim uma forma de viver. Ate já!



Carlos Gaio
Jurista

Motivos&Pretextos: A Bela Adormecida... à beira-mar

Espinho rima bem com música na rua em tempos estivais. Já nos idos dos 90s, as Escadas da Baía foram palco explorado dessa centralidade que os espinhenses tanto gostam: tudo tem de orbitar em torno da Rua 19, seja porque dá veio aos comerciantes, seja porque "é perto". Recordo, particularmente, de ter ido dar, sem contar muito com isso, a um concerto dessa icónica banda local os "Filhos de uma Virgem Descalça" e por causa deles ter ficado a conhecer hits de rock dos anos 60/70 que muito contribuíram para a minha educação musical. Talvez o ponto alto das Escadas tenha sido o concerto dos Si-

lence4 em 1998 (já agora fica a verdade para o registo: o atraso da entrada em palco da banda deveu-se, em parte, à entrevista que deram ao Maré Viva, graças à persistência do repórter). As Escadas da Baía foram trocadas pelo recinto do antigo Tênis (hoje Biblioteca Municipal), por alturas da Festa da Cerveja, para depois darem lugar à "Alameda 8", onde entre 2010 a 2017 desfilaram vários concertos de Verão. Vi muitos, e alguns de boa memória, salvo naqueles casos em que o vento estragava o ambiente e gelava os ossos, mas o espaço era amplo o suficiente para acolher multidões sem problemas. Não vi, nem tenho pena de não ter visto, o concerto do rei da música romântica que encheu a cidade logo pelo fim da tarde e deixou senhoras a suspirar por mais. Enquanto solução temporária, a Alameda foi à vida e os concertos passaram para o Passeio Maia-Brenha, ali para os lados do Cabana, depois da Piscina, onde o Vento corre mais livre e por vezes nem o enquadramento da Praia salvava a paisagem. Fica na história do concelho essa sexta-feira de final de agosto de 2018 em que uma cantora brasileira trouxe gente dali, daqui e dacolá, dos arredores e arrabaldes e a cidade encheu até ficar a abarrotar pelas costuras, numa noite rara de tempo quente – diz quem lá esteve que nunca viu Espinho assim. Pelo meio, o Festival 8-24 levou músicos de excelência de várias proveniências para locais inusitados da cidade e, até, pasme-se, as Escadas da Baía que tornaram a sentir a magia de anfiteatro. Esquecida, talvez à espera, esteve a Praça do Mar, que este fim-de-semana (12-14 agosto) demonstrou ser palco de excelência para concertos de grande formato e, sobretudo, ter as características simples que permitem um espaço de fruição coletiva sem confusões, com boa acústica e proteção do vento. Esta opção tem ainda uma vantagem que poucos recordarão, mas que deve ser lembrada: permite dar a um território de Espinho muito digno a importância que as suas gentes merecem e dignificar a sua memória levando as gentes de fora para lá, fazendo com que a cidade viva onde também ainda é cidade de Espinho. Para além de ser uma opção que beneficia diretamente o comércio daquela zona em particular, que focado na restauração, fica potenciado com um programa regular de concertos ao ar livre na sua proximidade. Há uma nova centralidade de Espinho a crescer para sul, e a Praça do Mar parece ser um exemplo bonito disso. Aproveite e vá ver os próximos concertos lá, não se vai arrepender, nem ter saudades das Escadas da Baía.

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

 **maré viva**

cultura agenda



19 DE AGOSTO - MÚSICA

Cuca Roseta
Palco Avenida - Furadouro
22h00

Cuca Roseta, nome artístico de Maria Isabel Rebelo Couto Cruz Roseta, tem feito do fado a sua casa. Na sua bagagem, traz trabalhos como "Riú", álbum que lhe valeu a Platina em 2015. Falar de Cuca Roseta é falar de uma carreira que só tem um sentido: subir. Depois de inicialmente experimentar sons pop rock, incluindo algumas colaborações notáveis com a banda de rock portuguesa Toranja, Cuca Roseta cedo começou a tornar-se conhecida no mundo ferozmente competitivo do fado, cantando nas casas de fado de renome em Portugal. Com uma voz cristalina e tecnicamente irrepreensível, 'Cuca Roseta' depressa se tornou o nome na boca de toda a gente, à medida que a emoção começou a crescer em torno da "nova voz do fado". Estará, este mês de agosto, no Furadouro.



20 DE AGOSTO - MÚSICA

Os Quatro e Meia
Praça do Mar - Espinho
22h00

Em maio de 2013, cinco amigos com gosto pela música juntavam-se para uma pequena atuação num Sarau de Gala no TAGV, em Coimbra. Estava assim realizada a primeira reunião d'Os Quatro e Meia. Atualmente a banda é composta por seis elementos – João Cristóvão Rodrigues (violino e bandolim), Mário Ferreira (acordeão e voz), Pedro Figueiredo (Percussão), Ricardo Liz Almeida (guitarra e voz), Rui Marques (contrabaixo) e Tiago Nogueira (guitarra e voz). Com base na ideia de que "todos os dias são dias bons, simplesmente, uns dão mais trabalho para o ser do que outros", a banda apropriou-se de uma expressão recorrente do nosso quotidiano, "Pra Frente é Que É Lisboa", para criar a sua primeira composição, e assim batizar o seu single de apresentação. O álbum de estreia – "Pontos nos Is" – foi editado a 30 de junho de 2017, com o selo da Sony Music Portugal, e entrou diretamente para o primeiro lugar do top nacional de vendas. 2022 foi o ano em que a banda deu o maior concerto da carreira da banda, até agora, no Estádio Cidade de Coimbra, a 25 de junho. A banda também esteve presente no palco principal de um dos maiores festivais de verão do país, o NOS Alive. Para completar o leque de desafios, Os Quatro e Meia foram finalistas do Festival da Canção 2022, com "Amanhã", da autoria de Tiago Nogueira, terminando o concurso em 2.º lugar. 2023 será o ano em que subirão ao palco da maior sala de Lisboa, a Altice Arena.

25 A 31 DE AGOSTO - CINEMA
Galibre e o Tempo Perdido (Versão Portuguesa)
Centro Multimeios de Espinho
15h00

O jovem Galibre é filho adotivo do Rei Pedro, um famoso aventureiro. Parte galinha e parte lebre, tem uma vida difícil e disfarça-se para evitar as zombarias dos seus pares. Quando chega o dia das provas na Royal Adventurer Society, o disfarce de Galibre faz com que chumbe miseravelmente. Determinado a agarrar uma segunda oportunidade tenta encontrar o poderoso Ceptro do Hamster das Trevas antes do malvado tio Lapin. Se Lapin se apoderar dele, será imparável. Acompanhado pelo fiel servo Abe, uma tartaruga sarcástica, e por Meg, uma doninha perita em artes marciais, Galibre inicia a busca épica e iniciática.



26 DE AGOSTO - MÚSICA

Benjamin
Estação Náutica de Ovar
18h30

É mais um concerto que promete tomar conta da paisagem veraneante do Furadouro. Vias de Extinção, o terceiro álbum de originais de Benjamin, foi editado no final de 2020 e alcançou amplo reconhecimento junto do público e da crítica, tendo marcado presença em mais de uma dezena de listas dos melhores do ano. O disco, que se segue aos aclamados Auto Rádio e a 1986, este último fruto de uma parceria com o britânico Barnaby Keen, foi considerado em 2021 o Melhor Trabalho de Música Popular pela Sociedade Portuguesa de Autores. "Estrada da Luz", lançado no passado mês de Maio, é o novo single de Benjamin. A disposição solar deste tema opôs-se à pandemia, que ditou a sua exclusão do álbum de estúdio. O músico apresenta-se a solo na Casa da Música para um concerto de voz, piano e guitarra.



27 DE AGOSTO - AMBIENTE
ReparArte - Oficina de Upcycling
Eccentro Municipal de Aveiro
14h30-16h00

No mês de agosto, é tempo de ReparArte (reparar com arte), uma oficina coordenada por Alexandra Arnóbio, conhecida pelos seus workshops de upcycling (transformação de objetos envelhecidos ou mesmo resíduos em objetos com novo uso, por exemplo, pequenos móveis, candeeiros, pisa papéis, porta-retratos, suporte para facas, bengaleiros, suportes para escovas, entre outros). Inscrições obrigatórias através do e-mail comunicacao.portugal@veolia.com, indicando o objeto que gostaria de transformar.



27 DE AGOSTO - CONCERTO

Natiruts
Pavilhão Rosa Mota - Porto
21h30

A lendária banda brasileira de reggae Natiruts regressa à Europa em 2022.

Fundada em 1996, a banda lançou nove álbuns, três DVD's e percorreu o mundo encabeçando festivais de música e atuando pela América do Sul, Espanha, França, Alemanha, Portugal, Cabo Verde, Austrália e Nova Zelândia.

A 28 de maio de 2021 os Natiruts celebraram o seu 25.º aniversário com o lançamento do álbum "Good Vibration - Vol 1". Com mais de um bilhão de visualizações nos seus vídeos e duas nomeações para Grammys Latinos, a banda lançará em 2022 Vol.2 de "Good Vibration" e um documentário com toda a trajetória latina do grupo.

Depois de, em 2018, terem esgotado os coliseus de Lisboa e Porto, regressam ao nosso país para apresentar o novo álbum, sem nunca esquecer os êxitos bem conhecidos do público, como "Sorri, Sou Rei", "Quero Ser Feliz Também" ou "Liberdade Pra Dentro da Cabeça".



17 A 24 DE AGOSTO - CINEMA

"Noites de Boris"
Casa das Artes - Porto

O cinema ao ar livre parece ser, cada vez, mais uma tendência na programação de eventos de participação gratuita, pensados para o público geral a decorrer em espaço público. Depois do projeto "Cinema Fora do Sítio", divulgado numa edição anterior deste jornal, estão a chegar as "Noites de Boris" - dois serões de projeção de curtas-metragens ao ar livre que decorrem a 17 e a 24 de agosto nos jardins da lindíssima Casa das Artes do Porto, com início às 21h30. A Casa das Artes é um espaço cultural com uma programação cultural boa, diversificada e regular e ainda excelentes atividades de serviço educativo. Tanto podemos participar num arraial, como assistir a um concerto de música erudita, visitar uma exposição ou desfrutar de uma atividade em família com os bebés. No âmbito das "Noites de Boris", serão projetadas a 17 de agosto curtas de realizadores portugueses e a 24 de agosto uma seleção de filmes de animação: as melhores curtas da 30.ª edição do Curtas - Festival Internacional de Cinema de Vila do Conde. Este evento é uma organização do Cineclub de Porto em parceria com a Casa da Animação. Fica a proposta do evento e, sobretudo, da Casa das Artes como espaço cultural a frequentar.

Rita Betânia



cultura notícias



Pedro Adão e Silva garante que a Cultura terá “verbas reforçadas” no Orçamento de Estado de 2023

Foi no meio de uma visita sua à cidade do Porto que o ministro da Cultura, Pedro Adão e Silva, deixou a garantia de que o setor teria verbas reforçadas no Orçamento de Estado. “O compromisso é o de fazer aumentar a verba para 2,5% no final da legislatura, considerando a despesa discricionária. Vamos cumprir. Isso implica um crescimento significativo já em 2023. Essa garantia posso dar” - sublinhou o responsável, em declarações

à comunicação social. Pedro Adão e Silva foi o escolhido para comemorar a entrada do visitante seis milhões da Torre dos Clérigos, sucedendo assim ao Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, que foi o visitante cinco milhões. O governante disse ainda acompanhar a proposta da Câmara Municipal do Porto, que visa atribuir a concessão do Coliseu a privados. “O Governo acompanhou uma proposta da Câmara do Porto para

avançar para a concessão. Essa proposta está alinhada com aquilo que a Associação Amigos do Coliseu já tinha decidido em Assembleia Geral. Seria um pouco estranho que um Governo decidisse ao contrário das câmaras municipais. As câmaras, por definição, estão mais bem posicionadas para tomar decisões naquilo que são os interesses no seu concelho”, referiu.

DR

Viagem Medieval da Feira recebeu perto de 700 mil visitantes

Está terminada mais uma edição da Viagem Medieval de Santa Maria da Feira. A organização descreve esta como a edição mais concorrida de sempre, sendo que cerca de 700 mil visitantes terão passado pelo evento que regressa à Idade Média. É também expectável que a área de implementação do evento

cresça em 2023 nos espaços adjacentes ao Cáster, prolongando a zona de espetáculos, e também os locais de convívio. Fazendo as contas, a Viagem Medieval recebeu cerca de 60 mil pessoas por dia, uma afluência recorde, depois do interregno forçado devido ao contexto pandémico.

Há três dias de música para disfrutar nas Dunas de São Jacinto

Está de regresso o festival Dunas de São Jacinto, uma mistura de música, natureza e desporto, marcada entre os dias 26 e 28 de agosto. No dia inaugural, o palco estará à responsabilidade de Noble, e também de No Maka. Ainda nos dias 26 e 27, acontecerá o

Dunas Summer Bay. No dia 27, existirá ainda espaço para os Expensive Soul pisarem o palco, e também para um espetáculo aéreo, o Pro Air Show. A 28 de agosto, e com nova parafênalia da aviação à mistura, os Santamaria aterram em Aveiro e encerram o certame.

Praia de Esmoriz vai festejar o Senhor dos Aflitos e a Senhora da Boa Viagem

Entre os dias 25 e 29 de agosto, a Praia de Esmoriz vai acolher as Festas do Mar, celebrando assim o Senhor dos Aflitos e também a Senhora da Boa Viagem. No primeiro dia, a animação estará ao encargo do artista popular Bruno Cordeiro, e também do coletivo JL6. No dia 26, o principal nome do cartaz é o brasileiro Marcus. Um dia depois, será Lean

Cruz a trazer a sua música até ao concelho de Ovar. Nesse sábado, há também fogo de artifício, marcado para a meia-noite. No domingo, dia 28, há procissão, que partirá da Igreja Matriz, em direção ao mar; a animação, essa, estará sob a conta do conjunto ‘Ti Maria da Feira’. A 29, dia de encerramento, está marcado um concerto do grupo Diapasão.

da terra

Novo videoclipe de José Malhoa motiva processo por profanação da Paróquia de Cortegaça



O mais recente videoclipe do cantor popular José Malhoa, "Ela queria 3", terá sido filmado na igreja de Cortegaça sem autorização. Assim, a paróquia vai agir judicialmente contra o artista, alegando ter existido "profanação" do espaço. "A Paróquia de Cortegaça, através deste comunicado, vem manifestar a sua indignação pela forma espalhafatosa como o artista José Malhoa e a sua equipa de produção usaram a Igreja Matriz de Cortegaça" - lê-se, num comunicado oficial lançado pela Paróquia - "Consideramos

mesmo ter existido uma profanação do espaço interior da nossa igreja, ao utilizar um lugar sagrado para um fim satírico e imoral, ao serviço de um objetivo e propósito de âmbito pessoal, desrespeitando toda uma comunidade que tem na igreja de Cortegaça a sua referência e identidade". No vídeo, é possível assistir a várias filmagens que utilizam a fachada frontal da igreja de Cortegaça como pano de fundo, existindo outros tantos momentos que parecem ter sido gravados já no interior do edifício. "A Paróquia de Cor-

tegaça e o seu pároco, responsável máximo da igreja em Cortegaça, em momento algum receberam qualquer pedido de autorização para as filmagens deste videoclipe e, como é óbvio, tudo isto foi feito à sua revelia, sem qualquer autorização da Paróquia de Cortegaça" - continua a entidade. A Paróquia de Cortegaça termina o seu comunicado reforçando que, face às circunstâncias, irá "agir em conformidade" com o respetivo enquadramento legal.

A foto "mais bem conservada" pode valer uma viagem a Estocolmo

A Associação Nacional dos Industriais de Conservas de Peixe (ANICP) está a promover o seu primeiro concurso de fotografia, "Imagens Conservadas", que se estende até 15 de setembro. A presente edição acontece em parceria com o Instituto Português da Fotografia, e tem como tema central as latas de conservas de peixe. É esperada uma abordagem criativa, da parte dos participantes, no

sentido de capturarem imagens que poderão refletir as ondas do mar, ou o prato bem decorado pelo alimento conservado. "As latas de conservas de peixe guardam um produto alimentar saboroso, saudável e sustentável. A ANICP acredita que desta conjugação surjam fotografias capazes de enaltecer e valorizar o conteúdo da lata que é, por si só, "um ícone nacional" - afirma a associação. Assim, a melhor imagem arrecadará uma viagem ao Museu Fotografiska, em Estocolmo; o segundo prémio receberá o valor de 500

euros em material fotográfico; o terceiro, um voucher de formação no IPF no valor de 300 euros. As três fotos premiadas serão divulgadas pelos órgãos de comunicação social, e todos os candidatos receberão um diploma de participação. O público também poderá escolher e votar, no site da ANICP, na sua imagem preferida. A submissão de candidaturas decorre até 15 de setembro, sendo que o vencedor será anunciado em outubro, no dia 13. A participação está aberta a todos os maiores de 18.

Passo sénior de São Paio de Oleiros rumará a Vila Verde e a Barcelos

O passeio sénior da vila de São Paio de Oleiros está marcado para 16 de setembro, e as inscrições poderão ser formuladas no edifício da Junta de Freguesia, a partir de 31 de agosto (e até dia 9 de setembro). Será

obrigatória a apresentação do bilhete de identidade/cartão de cidadão no momento da inscrição. A saída da freguesia, no dia do passeio, está agendada para as 08h00. Duas horas e meia depois, e em Vila Verde, poderá assistir à Eucaristia, no Santuário de Nossa Senhora do Alívio. Pelas 13h00, será servido o almoço, na Quinta do Coturela, em Barcelos. A parte da tarde estará reservada ao convívio,

e também à animação musical e lanche. O regresso a São Paio de Oleiros ocorrerá pelas 18h00. A participação nesta iniciativa terá um custo de 12,50 euros para eleitores com mais de 65 anos; 27,50 euros para eleitores com menos de 65 anos; e 32,50€ para não eleitores.

TERMINARAM AS BATALHAS JURÍDICAS DO CONCURSO PÚBLICO DE AUTOCARROS DA AMP

Há luz verde para avançar. Depois de várias disputas jurídicas, o Tribunal Administrativo e Fiscal (TAF) do Porto levantou o efeito suspensivo de uma segunda impugnação apresentada ao concurso público de transporte público rodoviário da Área Metropolitana do Porto (AMP). Agora, a expectativa é que, já a partir de setembro, o território comece a "preparar a transição" entre as rodoviárias, de acordo com declarações de Eduardo Vítor Rodrigues, autarca de Gaia e presidente da AMP. De acordo com Eduardo Vítor Rodrigues, o próximo passo dirá respeito à assinatura dos respetivos contratos, para que os mesmos sejam remetidos ao Tribunal de Contas.

Em depoimentos passados, o socialista já tinha apontado ao primeiro semestre de 2023, descrevendo-o como a "data ideal" para a nova rede de autocarros entrar em funcionamento. O concurso público de 394 milhões de euros, adjudicado por 307,6 milhões, acaba com um modelo de concessões linha a linha herdado de 1948 e abrange uma nova rede uniformizada de 439 linhas, incluindo bilhete Andante, com a frota de autocarros a dever apresentar "uma imagem comum em todo o território". A AMP lançou, em janeiro de 2020, o concurso público para a concessão do serviço de transporte público de passageiros em 16 municípios, organizado em cinco lotes,

com exceção do Porto, onde a Sociedade de Transportes Coletivos de Passageiros (STCP) opera em exclusividade. No lote Norte Poente (Póvoa de Varzim e Vila do Conde) venceu a empresa Auto Viação do Minho, no lote Norte Centro (Trofa, Maia, Matosinhos) a Barranquense e no Norte Nascente (Santo Tirso, Valongo, Paredes, Gondomar) a Nex Continental Holdings. No lote Sul Poente (Gaia e Espinho) venceu a Feirense/Bus On Tour, enquanto no lote Sul Nascente (Santa Maria da Feira, São João da Madeira, Arouca, Oliveira de Azeméis e Vale de Cambra) venceu a empresa Xerpa Mobility.

Cork Supply investe em duas unidades fabris francesas e vai abrir uma outra em Portugal

A Cork Supply, grupo sediado em São Paio de Oleiros, e o segundo maior grupo corticeiro português, fechou recentemente duas aquisições em França, e uma outra em Portugal. A expectativa da empresa,

especialista em rolhas naturais e técnicas para vinhos e espumantes, é a de crescer no mercado francês de vinhos tranquilos e dos espumantes, reforçando, simultaneamente, a aposta no segmento dos espirituosos. O investimento está avaliado em oito milhões de euros. Já em território nacional, a Cork Supply adquiriu 75% do capital da Legnokaps, do concelho de São João da Madeira. A fábrica de cápsulas passa assim para a égide da Cork Supply, mas continuará a ser gerida pelo seu

sócio fundador, André Neves. Com fábricas em São Paio de Oleiros, Rio Meão, São João de Ver e Montijo, a Cork Supply fechou o último exercício com um volume de negócios de 132 milhões de euros, dos quais perto de 97% são feitos fora de Portugal. Emprega um total aproximado de 520 pessoas (360 em Portugal) e exporta para mais de três dezenas de países, com destaque para os EUA, Espanha, Itália e França.

Obras no Castelo da Feira recebem comparticipação e devem estar concluídas no prazo de um ano

Arranca em setembro a intervenção a que o Castelo de Santa Maria da Feira vai ser sujeito, e que tem como principais intervenções a reabilitação da muralha e a praça de armas. As obras, orçadas em 700 mil euros, serão com-

participadas em 85% por fundos comunitários e deverão prolongar-se por 12 meses, sendo este o prazo mínimo de execução delineado. Assim sendo, a estrutura não será visitável na próxima Viagem Medieval, e poderá mesmo estar parcialmente interdita em edições posteriores à de 2023, de acordo com a previsão avançada por Emídio Sousa, Presidente da Câmara Municipal de Santa Maria da Feira. O autarca avançou ainda que, em determinadas zonas, a muralha está "em risco de cair", e por

isso será uma das prioridades da empreitada, bem como a reabilitação da ruína do paço, na praça de armas. Está ainda prevista a criação de réplicas de mobiliário medieval e de outros artefactos complementares, com o objetivo de decorar os espaços interiores. A obra atentarà também sobre a conservação, preservação e valorização dos coruchéus cónicos das torres, recuperação do poço, e também da escadaria em espiral.

PUB INST

 **mareviva**
leia o que escreve

 agenda.mareviva@gmail.com
ESPAÇO DO LEITOR

ESPINHO PERDEU TERRENO, É AGORA O 73º MUNICÍPIO MAIS BEM COTADO PARA VIVER, VISITAR E NEGOCIAR

É uma constatação que resulta da análise do mais recente ranking dos municípios, da autoria da Bloom Consulting - Countries, Regions and Cities: em 2022, e no contexto nacional, Espinho foi o 73º município mais procurado/com melhores estratégias de promoção em prática para viver, visitar e fazer negócios, tendo descido três 'degraus', comparativamente ao ano transato. Já no âmbito regional, o município subiu um lugar, sendo o 26º melhor classificado da zona Norte, liderada pelos territórios do Porto, Braga e Vila Nova de Gaia. A completar o top10 nortenho aparecem os concelhos de Matosinhos, Guimarães, Viana do Castelo, Maia, Vila do Conde, Vila Real e Barcelos. Lisboa é, sem surpresas, o município mais bem cotado do país, e Aveiro, apesar de também ter perdido duas posições, fecha o conjunto dos dez mais apreciados. É, esta, uma lista que estipula os melhores municípios para viver, visitar, e fazer negócios? "Não", esclarece a consultora. "O ranking mede o desempenho e o impacto da marca de cada município com dados puramente quantitativos não devendo ser interpretada a posição de uma marca, por exemplo, na categoria de Talento (Viver) como o melhor sítio para viver em Portugal,

uma vez que este é um tema que varia consoante a perceção, ambição e prioridades de cada cidadão (rural vs urbano, interior vs litoral, etc.). [...] Melhores posições no ranking são por norma reveladoras de melhores estratégias de promoção e estruturação, de mais visibilidade, mais procura proativa, melhores plataformas online e redes sociais e melhores indicadores estatísticos nas várias categorias" - explica a Bloom Consulting.

Perdas significativas nos valores das 'visitas' a nível nacional e regional

A 8ª edição do Portugal City Brand Ranking mostra ainda que, no campo das 'visitas', o município de Espinho desceu 29 posições, comparativamente aos dados tabelados em 2021, a nível nacional. Numa análise regional, as perdas continuaram a registar-se, mas não foram tão expressivas (recuou 10 lugares). Em 2022, Espinho foi o 81º município mais apetecível para visitar (52º em 2021) a nível nacional, e o 25º na região (15º em 2021). A que se poderão dever estes valores? Poderão ser imputadas culpas à Câmara Municipal, ou às várias organizações responsáveis pela promoção do território? "Não necessariamente", explica a Bloom Consulting. "As últimas edições do Bloom Consulting Portugal City Brand Ranking® têm sido caracterizadas pela subida de prestação de muitos municípios que consequentemente se destacaram. Dita a lógica que para que um suba, outro tem de descer, ou pode significar pura e simplesmente que houve uma estagnação ou uma subida mais modesta por parte de um município e não necessariamente uma baixa acentuada na performance do mesmo" - lê-se, no site oficial da entidade. As várias restrições impostas ao turismo por força do contexto pandémico poderão, também, ter contribuído negativamente para este indicador.

Apesar da descida geral, as vertentes "Viver" e "Negócios" evoluíram de forma positiva

No campo dos negócios, e também para viver, a evolução registada foi positiva: na vertente negocial, o município de Espinho registou um impulso de 13 lugares (74º nacional); para viver, subiu quatro patamares (70º nacional). Na região, em 2022, a evolução positiva mantém-se (ascendeu três lugares, nos "negócios", e quatro no "viver"). A primeira edição do Portugal City Brand Ranking remonta a 2014 e, desde então, Espinho tem registado uma variação positiva nestes dois campos: há oito anos, era o 114º município mais procurado na categoria 'negócios' (74º em 2022), e o 87º no campo 'viver' (70º na atualidade).

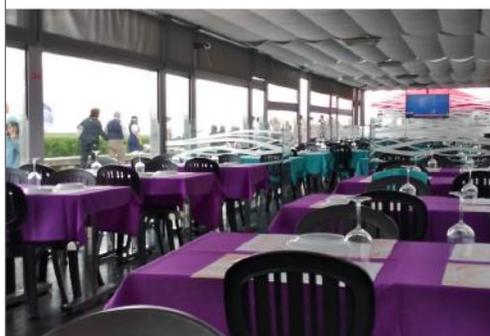
Quais foram os termos mais pesquisados na internet, relacionados com o Município?

O relatório da Bloom Consulting atenta na demanda digital do concelho de Espinho, especificando aqueles que foram, em 2022, os seis temas mais pesquisados em motor de busca, no mundo inteiro, sobre o município de Espinho. A palavra mais requisitada foi "casinos", com um índice de procura na ordem dos 17%; segue-se o termo "restaurantes", que reuniu 11% das procuras; também as "praias" de Espinho aparecem por entre os temas mais visitados no digital, assumindo 10% das consultas; a fechar a lista, aparecem os termos "acesso à saúde" (6%), "hóteis" (5%), e "Câmara Municipal" (5%).

PUB



Tel.: 22 734 4294 Rua 2 N.º 663, Espinho





UNIVERSIDADES DO PORTO E AVEIRO ESTÃO ENTRE AS MIL MELHORES DO MUNDO

Foram conhecidos esta semana os resultados do Ranking de Xangai, uma lista que ordena as mil melhores universidades do Mundo, e na qual aparecem representadas seis instituições portuguesas. Sem surpresas, as universidades norte-americanas continuam a dominar a parte superior do ranking, sendo que Harvard se mantém como instituição líder no Mundo, facto que já acontece e repete há 20 anos. Entre os lugares 201 e 300 do gráfico em questão,

aparecem a Universidade do Porto, e também a Universidade de Lisboa. Um pouco mais abaixo, entre as 400 e 500 mais bem classificadas, aparecem a Universidade de Aveiro, a Universidade de Coimbra, e a Universidade Nova de Lisboa. Tal como no ano passado, as instituições anglo-saxónicas continuam entre as dez melhores: oito universidades norte-americanas e duas britânicas estão no topo da edição de 2022 deste ranking global das melhores instituições de ensino

superior, que tem sido levado a cabo desde 2003 pela empresa independente Shanghai Ranking Consultancy. No topo da lista, Harvard está mais uma vez à frente da também norte-americana Stanford. Este ano, outra universidade norte-americana, o Massachusetts Institute of Technology (MIT), ficou em terceiro lugar no pódio, relegando a britânica Cambridge para quarto lugar. Seguem-se as universidades norte-americanas Berkeley (5.^a) e Princeton (6.^a) e a britânica Oxford (7.^a).

Montenegro apresentou cinco propostas para responder à "crise" atual

Foi na Festa do Pontal, no Algarve, que Luís Montenegro, líder do Partido Social-Democrata (PSD), apresentou cinco propostas "para responder à crise", um Programa de Emergência Social. O presidente do PSD

sugeriu a introdução de um vale alimentar de 40 euros por mês (de setembro a dezembro) a todos os pensionistas e reformados que recebam até 1108 euros/mês; sugeriu um outro vale alimentar de 40 euros mensais para todas as pessoas (na vida ativa) que auferam até 1100 euros mensais; a atribuição de 10 euros adicionais por mês a "todas as crianças e jovens" que recebam abono de família; a

redução do IRS na classe média (aplicável a rendimentos do quarto, quinto e sexto escalão), e também a implementação de linhas de apoio à contratação e financiamento das IPSS e empresas, que se "confrontam com brutais aumentos de custos energéticos" - lê-se, em comunicado.

Ovar vai acolher o maior evento mundial de malabarismo em 2024

Está marcado e decidido: em 2024, o concelho de Ovar acolherá a European Juggling Convention - o maior evento mundial de ma-

labarismo. Anualmente realizado na Europa, e sempre num país diferente, a primeira edição desta convenção remonta a 1978, e ao Reino Unido (Brighton). Somam-se já 44 edições do evento, que chega pela segunda vez a Portugal, tendo, em 2018, acontecido nos Açores. A escolha de Ovar como capital mundial do

malabarismo em 2024 aconteceu em Madrid, depois da European Juggling Association. É, também, fruto de uma candidatura. O evento prolongar-se-á em terras vareiras por mais do que uma semana.

PUB INST

 **maré viva**
a maré chega pelo correio

12€ / ano

 tesouraria@nascente.org.pt
ASSINATURA DIGITAL

 **maré viva**



Bicicletas elétricas já estão disponíveis no Porto e em Espinho

No dia 10 de agosto a empresa de transportes elétricos, Bird, anunciou a disponibilização das suas bicicletas partilhadas nas cidades do Porto e Espinho. Na Cidade Invicta as bicicletas serão operadas com a marca CIRC e, em Espinho, com a marca própria Bird. O sistema de utilização é idêntico ao das trotinetes elétricas já disponíveis nestas duas cidades nortenhas: os utilizadores apenas terão de abrir a aplicação da Bird e seguir os passos indicados, sendo que para desblo-

quear a bicicleta e iniciar a viagem o valor é de um euro e cada minuto de utilização tem o custo de 25 centimos. A implementação de bicicletas elétricas começou em Cascais e Lisboa, no mês de julho e, nos primeiros dias de agosto foram lançadas na cidade de Guimarães, chegando agora a mais duas cidades da região Norte. Feitas as contas, a empresa disponibiliza agora este tipo de veículo em quatro cidades portuguesas. Além deste meio de transporte, a empresa opera

também com as trotinetes elétricas em 15 cidades portuguesas. "No Porto e em Espinho, disponibilizamos agora dois tipos de veículos, trotinetas e bicicletas: o utilizador vai poder selecionar o serviço de micromobilidade que mais se adapta a cada viagem, sendo as nossas trotinetas a opção ideal para viagens curtas, e as nossas bicicletas a solução perfeita para distâncias mais longas" – afirmou o representante da empresa em Portugal no comunicado enviado às redações.

Biblioteca Municipal dá a conhecer "Autores Espinhenses" mensalmente

Ao longo dos últimos dois anos, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva tem dinamizado uma rubrica mensal dedicada a personalidades carismáticas que nasceram,

viveram ou ainda vivem em Espinho. São 20 as personalidades que já foram contempladas pela rubrica "Autores Espinhenses", que visa promover as obras mais importantes de várias personalidades que marcaram a vida literária e cultural do concelho. José Marmelo e Silva, Fausto Neves, Joaquim Tato, Manuel Laranjeira ou Domingos Oliveira são alguns dos nomes sobre os quais a rubrica já incidiu. Durante o resto do mês de agosto,

a Biblioteca Municipal dá a conhecer a obra de referência "História do Cinema Português de Animação: contributos", de António Gaio. Além de cada exposição, que é apresentada mensalmente na Biblioteca Municipal, é possível consultar no site uma resenha histórica sobre cada uma das 20 personalidades que respiraram Espinho durante a sua vida ou, pelo menos, em parte dela.

Maternidade de Gaia/Espinho regista 739 recém-nascidos

A maternidade do Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho (CHVNG/E) divulgou os números sobre os seus primeiros cinco meses de atividade. Até ao dia 8 de agosto,

o CHVNG/E contabilizava 739 recém-nascidos, dos quais 375 são do sexo feminino e 364 são meninos. Entre outras informações divulgadas, o centro de maternidade assinala 15 partos de gémeos. A maioria das novas mães é proveniente do concelho de Vila Nova de Gaia (472). Seguem-se as mulheres naturais do município feirense (61), de Espinho (53),

Oliveira de Azeméis (20) e Vale de Cambra (14). O centro materno infantil deste centro hospitalar foi inaugurado a 8 de março deste ano e foi orçado em 14,6 milhões de euros que dividiu os serviços de Ginecologia/Obstetrícia entre unidades a distar três quilómetros.

PUB

Terra Viva Restaurante & Merceria BIO
Rua 27 N.º 715 e 722
4500-287 Espinho

Dr. Rúben Monteiro
Clínica Médica Dentária

- Implantes
- Ortodontia
- Prótese fixa
- Branqueamento

Rua 23, n.º 838
Espinho
T. 220 180 620

Rui Abrantes
Advogado

Rua 18, N.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 - Espinho
Tlf: 227 343 811
E-mail: ruiabrantres-1642c@adv.ao.pt

o explicador



Inflação e deflação: o que são estes "episódios" económicos?

A inflação é um termo que está na ordem do dia. As aberturas dos noticiários, capas de jornais e os artigos online não deixam de reforçar os assuntos inerentes a este "evento" económico, que afeta a organização da vida de milhões de pessoas. Embora não se trate de uma novidade, o relevo dado a estes conceitos é justificado pelas consequências que ambos podem ter na Economia e, inevitavelmente, na sociedade. Por exemplo, segundo o INE (Instituto Nacional de Estatística), a taxa de inflação de julho (9,1%) é a mais elevada em Portugal desde novembro de 1992.

Mas o que é a inflação?

Em Economia, a inflação significa o desequilíbrio económico caracterizado por uma subida geral dos preços e que provém do excesso do poder de compra da massa dos consumidores (particulares, empresas, Estado) em relação à quantidade de bens e de serviços postos à sua disposição. De forma simplificada, é um aumento generalizado do preço de bens e serviços, tais como: produtos alimentares, eletrodomésticos, renda de casa ou seguros. Em suma, significa que, com 1 euro, compra menos hoje do que ontem e, por isso, a inflação reduz o valor da moeda ao longo do tempo.

Sabia que existe mais do que um tipo de inflação?

De acordo com um artigo do site "Doutor Finanças" podem existir até quatro tipos de inflação: a moderada, trotante, galopante e hiperinflação. Estas classificações são atribuídas consoante a taxa de inflação, pelo que a moderada ocorre quando a taxa é inferior a 3%; a trotante quando ultrapassa os 3%; a galopante quando se verifica taxas superiores a 10% e a hiperinflação quando supera os 50%.

Quais as consequências deste evento?

Como se depreende a partir da resposta à primeira pergunta, a principal consequência está diretamente relacionada com a perda do poder de compra dos consumidores. O "Doutor Finanças" explica que por esse motivo é que, na definição dos aumentos salariais, o valor da inflação deve ser tido em conta de forma a que os trabalhadores não percam o seu poder de compra. A inflação não tem de ser vista como um problema, desde que o aumento de preços acompanhe a subida dos salários. A partir do momento que os consumidores ganham mais, hipoteticamente gastam mais: a procura iria subir e criaria pressão nos preços de bens e serviços. No fundo, este processo seria acompanhado pelo crescimento económico.

Mas qual é a situação atual em que vivemos?

Alguns especialistas consideram que poderá estar próximo um período de estagflação. Resumidamente, isto ocorre quando se constata a presença de três fatores: uma taxa de inflação alta, crescimento económico baixo e aumento do desemprego. Aos dias de hoje, é verdade que a inflação se encontra em alta, mas o crescimento económico é positivo, dado também o retomar da normalidade e consequente aumento de consumo. Também o emprego se mantém firme, pelo que não se assinalam grandes oscilações. Contudo, se a inflação se mantiver em alta, as taxas de juro poderão vir a aumentar e isso levará a um abrandamento do crescimento económico. Em última instância, o mercado de trabalho também será afetado negativamente e o cenário da estagflação torna-se mais real.

E o que é a deflação?

É o oposto da inflação. Ou seja, a deflação traduz-se numa descida generalizada do preço de bens e serviços prolongada no tempo. Isso significa que o poder de compra da população aumenta, mas, ao contrário do que poderá pensar, pode conduzir a cenários negativos, como a estagnação da economia. Este fenómeno verifica-se, pois a descida generalizada prolongada no tempo pode incentivar o adiamento do consumo e do investimento na inovação. Ou seja, os consumidores esperam que os preços desçam ainda mais e, do outro lado, as empresas tendem a adiar os investimentos o que, inevitavelmente, leva a uma menor produção e, conseqüentemente a um aumento do desemprego.

Fontes: Dicionário Priberam da Língua Portuguesa [consultado em 10-08-2022]; www.doutorfinancas.pt; Banco Central Europeu

PUB

Tel.: 224 951 894
Rua 23 Nº50 4500 - 802 Espinho

espaço cidadão

E SE O ALZHEIMER CONSEGUISSSE SER AMENIZADO... PELA ESCOLHA DA MÚSICA CERTA?

O mais recente ensaio levado a cabo pela instituição britânica Lancashire Teaching Hospitals dá conta de vários benefícios resultantes da relação entre a música, e o Alzheimer. De acordo com os dados revelados, a prescrição de uma lista de canções personalizada poderá causar uma diminuição de 22% no ritmo cardíaco, auxiliando, assim, os pacientes na gestão dos níveis de ansiedade e stress. Com o intuito de cimentar a eficácia das notas musicais no tratamento de doentes com patologias degenerativas, o ensaio recorreu a um sistema tecnológico,

baseado num algoritmo, que sugere uma lista de músicas, adornada por aquelas que são as experiências, e também os gostos pessoais, de cada um dos envolvidos. A seleção é feita tendo por referência o registo dos doentes em plataformas de streaming como o Spotify ou o Itunes, por exemplo, combinando-o com outros fatores como a nacionalidade, etnia, idade ou sexo.

A tecnologia ao serviço da Saúde

Capaz de monitorizar o batimento cardíaco dos pacientes, à medida que os mesmos vão escutando as várias músicas prescritas, a tecnologia vai adaptando a lista de êxitos à medida que os dados vão sendo lançados: caso se verifique a inexistência de qualquer efeito, o dispositivo vai, automaticamente, alterando as sugestões concedidas, existindo também uma seleção de músicas proibidas, que não poderão ser passadas. Em simultâneo, o software vai preenchendo e descrevendo o 'ADN' de cada uma das músicas, por meio de um sistema de inteligência artificial, que têm em análise fatores como o seu tom, ritmo, tempo, e até a presença de notas baixas. Estes são, segundo os responsáveis pela avaliação, os dados que poderão "moldar a frequência cardíaca e a consequente resposta arterial" dos vários pacientes.

Pacientes com Alzheimer registaram benefícios na ordem dos 22%

A experiência em análise teve como público alvo um grupo de 25 pacientes, portadores de Alzheimer, entre os 60 e os 90 anos, e fechou com resultados promissores: de acordo com as informações avançadas pela diretora de investigação dos Lancashire Teaching Hospitals, foi registada uma redução de 22% no ritmo cardíaco dos envolvidos. Noutros pacientes, acrescenta ainda a responsável, não existiram alterações no que concerne ao ritmo cardíaco, mas o efeito da música era visível, nas várias expressões faciais que se foram registando. Este estudo servirá como um primeiro ensaio, que promete cruzar novos horizontes, e até chegar a novos propósitos e públicos. Estão já em curso vários testes com profissionais da área da Saúde, que tenham trabalhado na área destinada aos Cuidados Intensivos durante a pandemia da Covid-19, no sentido de apurar a eficácia da música na redução dos seus níveis de stress e ansiedade. Estão ainda pensadas outras experiências da mesma índole, desta feita em crianças com fobia a agulhas. Com o propósito de reduzir a prescrição de fármacos, a iniciativa pondera abranger pacientes que lidem diariamente com a dor crónica.

Fonte: [saudeonline.pt/](https://www.saudeonline.pt/); <https://www.lanc-teachinghospitals.nhs.uk/>

PUB



Tel.: 22 732 1000
 R. 4 540, Espinho
 60 ANOS

desporto



SC ESPINHO "SURPREENDEU" A JUNTA DE ANTA E GUETIM AO ANUNCIAR "CASA" PARA A PRÓXIMA ÉPOCA

Na passada segunda-feira, o Sporting Clube de Espinho emitiu um comunicado que terá deixado "surpreendida" a Junta de Freguesia de Anta e Guetim. No texto, o clube anunciava que iria iniciar a próxima temporada no Parque de Jogos Joaquim Domingos Maia, em Nogueira da Regedoura, mas que o Presidente da Câmara Municipal de Espinho, Miguel Reis, se teria envolvido "diretamente no processo"; por isso, e seguindo uma lógica de "proximidade", a solução encontrada passaria pela utilização do Complexo Desportivo

de Guetim. O SC Espinho anunciava, também, que o local seria intervencionado pela autarquia. "Seguindo a mesma lógica de proximidade, o SC Espinho irá iniciar a temporada no Parque de Jogos Joaquim Domingos Maia, em Pousadela, Nogueira da Regedoura, cujo protocolo com o clube local foi celebrado este fim de semana. Terminadas as obras de melhoramento o fator casa da equipa tigre passará a ser oficialmente em Guetim. A direção tem consciência das dificuldades que esta situação causa ao SC Espinho e aguarda

ansiosamente pela solução definitiva quando o Estádio Municipal estiver finalmente terminado" - anunciava o emblema. Numa reação às premissas enunciadas, a Junta de Freguesia de Anta e Guetim disse-se "surpreendida" pelo comunicado do SC Espinho; embora agradeça "o reconhecimento público" da opção pelo complexo desportivo de Guetim como "a melhor solução para os problemas do clube", a Junta diz ainda não ter sido formalizado o pedido para utilização das instalações.

Atleta do GD Ronda participou na prova "Backyard Ultra Feirense"

No passado fim-de-semana, João Moreira, do GD Ronda, participou numa nova prova de resistência física e mental em Santa Maria da Feira. O atleta foi dos vinte melhores em prova, tendo percorrido 100,7 quilómetros e resis-

tido durante 14 horas e 53 minutos, o que lhe valeu o 19.º lugar na competição. O "Backyard Ultra Feirense" é de origem norte-americana e consiste numa "ultramaratona", onde os participantes devem correr consecutivamente a distância de 6.706 metros em menos de uma hora. Após completar cada volta, o tempo restante é normalmente usado para

recuperação da próxima corrida. "Esta é uma competição que tem hora para começar, mas não tem hora para acabar. Apenas termina quando restar um único atleta no percurso. Ganha aquele que sobreviver" - explica o GD Ronda em comunicado ao acrescentar que, para o seu atleta e os restantes inscritos, foi "um desafio à resistência".

Associação de Futebol de Aveiro abre inscrições para cursos de árbitro

Já se encontram abertas as inscrições para os cursos de árbitro de futebol e futsal da Associação de Futebol de Aveiro (AFA). O período

de formação terá o seu início na segunda metade do mês de setembro, em diferentes polos do distrito, e a inscrição no curso é gratuita. Os candidatos terão de ter entre 14 e 40 anos, devendo submeter a inscrição através do site da AFA ou de um formulário disponível para aceder nas redes sociais. As aulas

ocorrerão em diferentes locais do distrito de Aveiro, em horário pós-laboral. Os candidatos que acabarem a fase teórico-prática com aproveitamento cumprirão o estágio ainda na presente época desportiva, participando em jogos oficiais acompanhados dos árbitros dos quadros da AFA.

Sporting Clube de Silvalde está de volta e já anunciou 13 novos reforços

Com a aproximação do retomar da atividade desportiva, o Sporting Clube de Silvalde divulgou 13 reforços que irão fazer parte da época 2022/2023. O clube de Silvalde irá

marcar o seu regresso às competições do futebol de salão sob o comando técnico de Ricardo Rodrigues. Quanto aos novos rostos, esses têm sido anunciados através das redes sociais desde o mês de julho, dos quais se destacam: Ricardo Sousa (ex-Modicus); Jorge Gomes, que serviu o Arada AC; o ala Renato Pichel (também antigo jogador do Arada); Robson Vasconcelos (ex-CCR Maceda); o antigo guardião do Arada, Bruno Garcia;

Pedro Santiago, Pedro Sousa e Francisco Oliveira (antigos jogadores do Arcozelo); Jorge Pinho (ex-Novasemente); Pedro Oliveira e Ivo Almeida (ambos ex-JACA); Leandro Bernardes, também do Arada, e a última novidade anunciada: André Pinto, guarda-redes que serviu o Lamas Futsal na última temporada. A equipa técnica do SC Silvalde conta ainda António Silva (treinador adjunto), Rafael Sousa (diretor) e Patrícia Carvalho (massagista).



LENITA LEMOS PERCORREU MAIS DE 1.500 QUILÓMETROS DE BICICLETA ENTRE INGLATERRA E ESCÓCIA

Entre os dias 7 e 12 de agosto, a espinhense Lenita Lemos percorreu 1.550 quilómetros de bicicleta entre as cidades de Inglaterra e Escócia em menos de 125 horas. A prova, caracterizada pela necessária resiliência física e mental, consiste numa viagem de bicicleta a partir de Londres até Edimburgo (Escócia) e termina com o regresso ao local de partida. Tudo isto em 125 horas, em total autonomia. Lenita Lemos, de 56 anos, começou esta jornada a 7 de agosto, pelas 07h00. Confessa que o que a motivou a inscrever-se na "London Edinburgh London

2022" foi a dificuldade inerente à prova e a superação. "A última distância que percorri era de 1.220 quilómetros. Então, o que me motivou foi superar isso, embora seja um grande desgaste físico e emocional. Para mim o desafio foi uma motivação incrível. Estava consciente da dificuldade e do facto de não ter apoio de ninguém. Meto-me nestas coisas sozinha e não tinha ninguém à minha espera, pois quando vou, quero estar 100% focada na prova. Mas felizmente consegui, tal como tenho feito em outras provas" – explica. Tal é a sua motivação que conseguiu terminar a prova antes do prazo previsto e já tem planos delineados para o próximo ano. Levou cerca de 123 horas a completar o percurso concebido pela organização da prova e não relatou qualquer acidente no percurso. "Nem sequer tive um furo, mas fiquei doente devido à diferença de temperatura nas montanhas. Subi montanhas completamente afónica e com muita dificuldade em conseguir ingerir oxigénio suficiente para ter força, mas devagarinho lá consegui. Desistir estava completamente fora de questão" – afirma. À excepção deste percalço que a obrigou a abrandar um pouco o ritmo, "correu tudo muito bem", embora a identificação das rotundas não seja tão evidente como o é em Portugal. "Aqui as rotundas são quase invisíveis. É um círculo no chão e conduzir pelo lado contrário também

é um pouco complicado, mas safei-me. Após um dia já estava 'pro' [risos]". Lenita Lemos sublinha que tudo isto se deve ao prazer e realização pessoal, embora seja desgastante. Não é profissional, nem ganha qualquer recompensa. É um investimento que lhe faz bem e, no fim, aproveitou para conhecer o país. No final da prova, pela primeira vez, emocionou-se. Refere que já a sua partida foi "bastante emocionante", mas na chegada sentiu vontade de chorar de alegria e de satisfação por superar mais uma prova (e um recorde pessoal). "Fiquei orgulhosa", diz.

Sobre o "London Edinburgh London 2022"

A "London Edinburgh London 2022" é uma prova dura que acontece de quatro em quatro anos, dirigida a ciclistas de longos percursos, e que testa as capacidades e experiência dos participantes para resolver adversidades que encontrem ao longo do percurso. A organização alerta: "Se estiver cansado, ou com frio, ou com fome, não o vamos salvar". Toda a gestão de alimentação, descanso, imprevistos ou avarias são da exclusiva responsabilidade dos participantes, assim como o cumprimento de todo o percurso na íntegra e dos horários obrigatórios dos 20 postos de controlo da prova.

PUB



Serviço Take Away
Rua 8 N°471 Espinho
(frente ao Casino)
Tel.: 22 734 0220

